



**Universidade de Brasília - UnB**  
**Faculdade de Educação Física - FEF**

Curso de Graduação em Educação Física

Bacharelado em Educação Física

Trabalho de conclusão de curso

**A realização de jogos da CONMEBOL Copa América 2021 no  
Distrito Federal em tempos de pandemia da COVID-19, uma análise  
de casos e mortes na região.**

Autores:

**Eduardo da Silva Barboza e Igor Gurgel Rios Amaral**

Orientador:

**Prof. Dr. Paulo Henrique Azevêdo**

Brasília, Outubro de 2021.

## Resumo

A pandemia do coronavírus chegou de surpresa e atingiu níveis alarmantes em todo o planeta. A doença atingiu a todos, inclusive o meio do futebol. Devido ao agravamento da pandemia na América do Sul, a Copa América 2020 foi adiada para o ano seguinte e virou Copa América 2021. O local da competição também mudou. A princípio seria realizada, de forma conjunta, na Colômbia e na Argentina, mas ambos acabaram desistindo e a Copa América 2021 foi realizada no Brasil. Mesmo com o descontrole da pandemia e dos riscos envolvendo a doença, o Governo Federal e a CBF aceitaram o pedido para receber o torneio. Este trabalho analisou os efeitos dos jogos da CONMEBOL Copa América no Distrito Federal, levando em consideração o número de casos e mortes na pandemia de COVID-19 na região. Para avaliar a realização de jogos e seus impactos, foi feita uma busca em sites oficiais das entidades responsáveis: CONMEBOL e Ministério da Saúde. Foi observada uma queda de 42% no número de casos entre o primeiro jogo e último jogo. Notou-se que, em 87,5% dos jogos, 14 dias após o cada partida, os números de mortes diminuíram ou mantiveram-se iguais. Em 100% dos jogos houve redução na média móvel após 14 dias do ocorrido da partida. Não houve aumento da média móvel de mortes por contaminação de COVID-19 na região após 14 dias de cada jogo. Durante o campeonato, os números se mantiveram ou até mesmo decaíram, sinalizando o fato de que a Copa América, com jogos realizados em Brasília (DF), não levou ao agravamento da pandemia na região, apresentando até números menores do que quando começou a competição.

Palavras-chaves: Covid-19. Copa América. Brasil. Pandemia. Futebol.

## **1. Introdução**

A pandemia do coronavírus chegou de surpresa e atingiu níveis alarmantes em todo o planeta. Os países que se precaveram com antecedência tiveram menores perdas e prejuízos, os que duvidaram do potencial do vírus acabaram tendo que tomar atitudes urgentes, como a criação de novos leitos devido à superlotação das UTIs. Quarentenas foram e estão sendo realizadas para controlarem o contágio exponencial, vacinas foram criadas para imunizar a população. O número de casos pelo mundo chegou a marca de mais de 228 milhões e mais de 4,6 milhões de mortes (OMS, 20 de setembro de 2020), sendo as Américas a região com o maior número de casos, em relação aos outros continentes.

A doença atingiu a todos, inclusive o meio do futebol. Quando iniciou-se a quarentena, os comércios foram fechados e as pessoas chegaram a ser proibidas de saírem nas ruas. Até que, aos poucos, a situação foi sendo controlada e cada país, de acordo com a sua situação, está voltando à vida normal. As pessoas voltaram às ruas, comércios foram reabertos, mas tudo com suas medidas de proteção, como o uso de máscaras, álcool e distanciamento social.

### **1.1 Cenário Brasileiro**

No Brasil o poder do vírus foi negligenciado e as medidas de proteção demoraram a serem iniciadas, junto a isso, a população ainda não as cumpriu com veemência. Esses fatos acabaram contribuindo para que a pandemia atingisse níveis recordes de contaminação e mortes no país.

Segundo o Ministério da Saúde, até o dia 20 de setembro de 2021, o Brasil acumulou mais de 2,2 milhões de casos confirmados e mais de 590 mil mortes por COVID-19, chegando a ter mais de 150 mil casos novos em apenas um dia. Até essa mesma data o Brasil era o terceiro país com o maior número de casos, atrás apenas de Estados Unidos e Índia.

## 1.2 Futebol Brasileiro e Sul-Americano

O mundo do futebol também foi atingido. Os campeonatos nacionais e internacionais foram paralisados por meses. Quando voltaram, o público nos estádios foi proibido e, aos poucos, está voltando com apenas alguns times conseguindo a liberação.

Devido ao agravamento da pandemia na América do Sul, a Copa América 2020 foi adiada para o ano seguinte e foi renomeada como Copa América 2021. O local da competição também mudou. A princípio seria realizada na Colômbia e na Argentina, mas diante do cenário que viviam, com grandes protestos populares na Colômbia e a alta taxa de infecção por COVID-19 na Argentina, os países acabaram desistindo de sediar o evento esportivo.

Em uma reunião, a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol), organizadora do torneio, consultou a CBF sobre a realização dos jogos no Brasil. A entidade consultou o Governo Federal, que liberou a realização. Mesmo com o descontrole da doença e dos riscos envolvendo a pandemia, o Governo Federal e a CBF aceitaram o pedido para receber o torneio. A decisão foi anunciada no dia 31 de maio.

O anúncio foi recebido com críticas por infectologistas, entidades e parlamentares de oposição. A polêmica da realização da competição foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF). E no dia 10 de junho, o STF autorizou a realização do evento. Os jogadores brasileiros chegaram a cogitar a possibilidade de não disputarem o torneio. Epidemiologistas entrevistados pela BBC News Brasil definiram como "crime", "insanidade" e "paranoia" caso o país levasse adiante a possibilidade de promover o campeonato no país.

A copa América foi realizada no Brasil, nas cidades-sedes: Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ), Cuiabá (MT) e, por fim, Goiânia (GO). Entre os dias 13 de junho a 10 de julho de 2021.

### **1.3 Justificativa**

Quando foi confirmada a Copa América 2021 no Brasil, muitos veículos de comunicação e parte da população foram contra, devido ao estado grave de avanço da pandemia de COVID-19 no país, ao mesmo tempo em que muitos foram a favor do evento. Com o final da competição, que foi realizada em partes em Brasília (DF), a continuidade da pandemia no país e o fornecimento de dados de casos e mortes diários por coronavírus pelo Ministério da Saúde, tornou-se possível a comprovação da consequência do evento na pandemia na região.

### **1.4 Objetivo Geral**

Analisar os efeitos dos jogos da CONMEBOL Copa América 2021 no Distrito Federal, levando em consideração o número de casos e mortes na pandemia de COVID-19 na região.

### **1.5 Objetivos Específicos**

- Analisar o número de casos e mortes de COVID-19 do Distrito Federal antes, durante e após os jogos da CONMEBOL Copa América realizados em Brasília;
- Verificar se os jogos influenciaram no desenvolvimento da pandemia.

## **2. Referencial Teórico**

Foi no dia 31 de dezembro de 2019 que a Organização Mundial da Saúde (OMS) recebeu o primeiro alerta do vírus que estava por vir. Sua origem foi na China, na cidade de Wuhan, considerada uma província de Hubei, onde dessa região se espalhou pelo mundo. Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde OPAS (2020) em 30 de janeiro de 2020 a OMS decretou a grave situação ocasionada pelo novo Coronavírus identificado como COVID-19, sendo apontado como um vírus bastante perigoso. Devido a isso, a OMS entendeu como uma

Emergência de Saúde Pública a nível mundial e, em março do mesmo ano era declarado como uma pandemia.

De acordo com a OPAS (2020) existem cerca de sete coronavírus (HCoVs) identificados e classificados. A COVID-19 é chamada de SARS-COV-2. Segundo o Ministério da Saúde (2020) o primeiro caso que ocorreu no Brasil foi registrado em São Paulo no dia 26 de fevereiro de 2020. Diagnosticado em um homem de 61 anos que teria viajado para a Itália e retornado há pouco dias com o vírus. Em poucas semanas a doença se espalhou pelo país e, no período de três semanas, já foi constatada a transmissão comunitária. Em março de 2020 foi registrado o primeiro óbito no estado de São Paulo. Tratava-se de um homem idoso que possuía outras doenças recorrentes, porém não tinha nenhum registro de viagem ao exterior. No dia 20 de março de 2020 o Ministério da Saúde confirmou que a transmissão de COVID-19 no Brasil já ocorria de forma comunitária em todo o país (BRASIL, 2020).

Após a confirmação da grave situação provocada pela pandemia de Covid-19 no início do ano de 2020, vários segmentos foram afetados, inclusive o mundo dos esportes. Os Jogos Olímpicos, por exemplo, um evento mundial teve que ser adiado, competições esportivas que possuíam grande público como: futebol, NBA, corridas de Fórmula-1, entre outras, tiveram que ser suspensas, gerando um grande prejuízo financeiro a toda a cadeia (BBC, 2020).

De acordo com Almeida (2020), tendo como base alguns dados apresentados pela empresa brasileira de marketing esportivo Sports Value, aponta que o impacto provocado pela a pandemia do COVID-19 foi muito forte, principalmente em relação a fatores econômicos:

O esporte profissional global deve perder cerca de US\$15 bilhões por conta do novo coronavírus, considerando-se vendas de ingressos, direitos de TV, venda de produtos e patrocínios. Esse montante equivale a 2% do mercado esportivo global, que movimenta anualmente US\$765 bilhões (ALMEIDA, 2020, p. 02).

Em relação ao Brasil, o diretor da Sports Value destaca que o futebol foi um dos esportes mais afetados, por representar 60% do mercado esportivo. Os dados apontam que a parada ocorrida no período mais grave da pandemia gerou aos clubes um prejuízo de cerca R\$1,1 bilhão em decorrência da pandemia (ALMEIDA, 2020).

Diante desse contexto, o presidente da Associação Brasileira da Indústria do Esporte (ABRIESP) expôs sua preocupação - “com a paralisação de campeonatos, muitos contratos de patrocínios estão sendo renegociados, já que não há exposição das marcas na mídia como antes” - (ABRIESP, 2020, p. 03).

Em julho de 2020, devido a uma grande pressão recorrente de problemas financeiros, o futebol voltou, porém, sem público, em meio a um cenário ainda caótico que registrava cerca de 400 mil óbitos em decorrência da pandemia da COVID-19, momento esse chamando de “novo normal” (PIRES, 2020).

Com o passar do tempo, alguns clubes tinham o objetivo de forçar a volta do público aos estádios, mesmo sem uma previsão de início da vacinação, segundo o jornalista da Gazeta Esportiva Jonas Campos - “Foi uma bandeira levantada principalmente por autoridades, pela prefeitura do Rio de Janeiro e pelo Flamengo”. O jornalista ressaltou ainda que um dos objetivos principais dos dirigentes era o retorno da arrecadação como a liberação do público (QUEIROZ, 2020, p. 02).

No entanto, foi somente após o início da vacinação que o assunto viria a ser mais abordado, mesmo com alguns eventos isolados como foi o caso da final da Copa Libertadores, que ocorreu no final de Janeiro (2021) com a liberação de 30% de público e com muitas críticas. De fato, a liberação só iria ocorrer em agosto de 2021, por meio de um decreto assinado pelo

então governador em exercício, Paco Britto (Avante-DF), liberando 25% da capacidade do Estádio Mané Garrincha (VIDAL, 2021, p. 02).

Vale ressaltar que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) estipulou alguns critérios que devem ser respeitados para que os estados tenham condições de receber público nesse período. Entre os principais estão:

- Será permitida apenas a presença da torcida do clube mandante a fim de se evitar deslocamento de torcedores de outras localidades;
- Para a venda de ingressos e o acesso ao estádio, os clubes devem elaborar e apresentar planos operacionais atualizados, já considerando este protocolo;
- O protocolo considera a situação epidemiológica de cada localidade sede dos estádios onde serão realizadas as partidas, sempre em consonância com as autoridades sanitárias locais;
- Seguem em vigor as recomendações de distanciamento social, uso de máscaras e higienização das mãos, além da exigência de realização de testes laboratoriais para a detecção da COVID-19 e de vacinação plena dos torcedores (CBF, 2021, p. 03).

Contudo, em Minas Gerais, o público teve sua autorização revogada após dois eventos testes realizados no município de Belo Horizonte. O prefeito Alexandre Kalil resolveu recuar tendo em vista a falta de consciência do público, que foi identificada nas duas partidas envolvendo os dois grandes clubes do estado (Atlético Mineiro e Cruzeiro). Segundo as autoridades, os protocolos exigidos foram descumpridos (MATOS, 2021).

Outros estados, como o de Goiás, se preparam para uma possível abertura dos estádios, entretanto, apenas como eventos testes, devido a pandemia ainda não ter acabado de forma concreta e, também, tendo em vista as experiências que outros estados. São Paulo, por sua vez, decretou que irá abrir somente em Novembro de 2021 (SANTANA, 2021; CRUZ, 2021).

O que se percebe é que a volta do público aos estádios tende a ser de forma gradual e lenta, acompanhada do aumento da vacinação e também das condições sanitárias do país, não levando em conta as condições financeiras dos clubes, mas sim, da saúde pública como todo.



## **2.1 Acontecimentos no Distrito Federal**

No dia 28 de fevereiro de 2020 o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, declarou situação de emergência no âmbito de saúde pública no DF, em razão de risco de pandemia do novo coronavírus (DECRETO Nº40.475, DODF). Pouco tempo depois, no dia 07 de março de 2020, uma mulher de 52 anos foi diagnosticada com a doença, sendo o primeiro caso confirmado de coronavírus no DF. A partir deste ponto medidas começaram a ser tomadas para prevenção. No dia 12 de março foi decretado o primeiro encerramento de atividades. O governador Ibaneis Rocha fechou escolas e universidades, onde a previsão era de duração de apenas cinco dias, porém, com a evolução da pandemia e a confirmação de 42 casos de coronavírus, mais atividades foram encerradas, então, no dia 18 de março, lojas, restaurantes, bares, igrejas foram impedidos de abrir. No dia 23 de março foi confirmada a primeira morte pela doença, uma mulher de 61 anos. Em abril as atividades fechadas começaram a retornar, como feiras, lojas e escritórios, também se ampliou a campanha de testagens com o incremento de tendas drive-thru e passou a ser obrigatório o uso de máscaras em locais públicos. No mês de maio o DF chegou a marca de 100 mortes por covid e o GDF inaugurou o primeiro hospital de campanha, no estádio Mané Garrincha.

A situação de algumas regiões no DF estava crítica, como Por do Sol, Sol Nascente, Ceilândia e Estrutural, fazendo com que todos os serviços não essenciais fossem fechados por 11 dias durante o mês de julho, ao mesmo tempo em que bares e restaurantes foram reabertos nas outras regiões do DF. Em setembro as escolas particulares tiveram liberação para retornar e, no mês seguinte, quando a ocupação de leitos no distrito caiu para 50%, o hospital de campanha foi desativado. Em dezembro veio a segunda onda da pandemia, fazendo com que o governo limitasse o horário de funcionamento de bares e restaurantes, passando a fechar às 23h até

fevereiro. Em janeiro o hospital de campanha de Ceilândia foi inaugurado, junto com o início da vacinação no país. Em março de 2021 completou-se um ano do início da pandemia no DF, mais de 300 mil casos confirmados e chegando a ter apenas um leito público de UTI e 4,2% da população vacinada, iniciando-se o lockdown na região.

Desta data até o mês de setembro de 2021, o número de novos casos aumentou com a liberação e retorno de atividades, como a da volta às aulas presenciais das redes públicas do DF, no decreto N° 42525 de 21 de setembro, porém, o número de mortes reduziu junto com o avanço da vacinação em todo o distrito. Aos poucos toda a população está voltando à sua rotina normal, mas ainda com muitas normas e regras, como a do distanciamento social e o uso de máscaras.

## **2.2 Copa América 2021 – Brasil**

Por conta do agravamento da pandemia na América do Sul, a Copa América 2020 foi adiada para o ano seguinte, virou Copa América 2021 e o local da competição também mudou. A princípio seria realizada na Colômbia, mas diante do cenário que vivia, com grandes protestos populares, desistiu de sediar o evento esportivo no dia 20 de maio, a menos de um mês do início da competição. O ministro dos Esportes da Colômbia, Ernesto Lucena, pediu à CONMEBOL que o torneio fosse adiado para novembro para que os torcedores pudessem frequentar os estádios. A entidade, no entanto, disse que a transferência seria impossível por “razões relacionadas ao calendário internacional de competições e à logística do torneio”. Passando assim o torneio para a Argentina (CNN BRASIL, 2021). A Argentina passou a ser a sede única da Copa América, mas 10 dias depois, foi a vez dos argentinos abrirem mão de sediar o evento, decisão tomada devido à alta taxa de infecção por Covid-19 no país. Com cerca de 45 milhões de habitantes, a Argentina registrou mais de 76 mil mortes.

Em uma reunião, a Confederação Sul-Americana de Futebol, organizadora do torneio, consultou a CBF sobre a realização nos gramados nacionais. A entidade consultou o Governo Federal e recebeu sinal positivo. Mesmo com o descontrole da doença e dos riscos envolvendo a pandemia, o Governo Federal e a CBF aceitaram o pedido da Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol) para receber o torneio (TERRA, 2021). A decisão foi anunciada no dia 31 de maio.

O Brasil contou com quatro cidades-sede: Brasília (DF), Rio de Janeiro (RJ), Cuiabá (MT) e, por fim, Goiânia (GO). Destas, apenas o município carioca não se encontra no Centro-Oeste. A ideia era que a maioria dos jogos se concentrasse em uma região, diminuindo os deslocamentos das seleções pelo território.(TERRA ,2021)

Para tentar impedir qualquer tipo de disseminação e aumento de casos e de mortes, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, aprovou um protocolo com as medidas preventivas e de vigilância apresentado pela Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol).

- As equipes deveriam contratar um plano de saúde privado;
- O teste negativo de RT-PCR, considerado mais preciso, obrigatório até 48 horas antes de cada partida;
- Os atletas e comissão não podiam sair dos hotéis em que ficaram hospedados;
- Todos os voos entre as cidades seriam fretados, para reduzir o contato com outras pessoas que não fazem parte da competição.(CONMEBOL, 2021)

O público nos estádios ficou proibido por conta das restrições impostas pelas autoridades sanitárias para evitar as aglomerações e a contaminação pelo o COVID-19. (TERRA,2021).

Os protocolos são divididos em dois documentos: “Concentração ou Bolha Sanitária.” e “Protocolos de recomendações medicas para treinamentos, viagens e competição

durante a pandemia de COVID-19”. Onde consiste em protocolos, regras, recomendações e informações referentes à COVID-19.

O documento Concentração ou Bolha Sanitária teve como objetivo “estabelecer o procedimento de entrada, permanência e saída, das delegações de times de futebol (jogadores, treinadores, corpo técnico, executivos, etc).”, times de juízes e staff da CONMEBOL, em qualquer país sul-americano para a realização de jogos de futebol. ”( CONMEBOL, 2021). Esse documento aborda protocolos de recomendações médicas para treinamentos, viagens, competições e manual operacional de chegadas e partidas em aeroportos. Tendo como tópicos:

- Protocolos Prévio à viagem ( Delegações Oficiais, Staff da CONMEBOL e Equipe de Juízes);
- Protocolos Após a chegada ao país( Delegações Oficiais, Staff da CONMEBOL e Equipe de Juízes);
- Protocolos de partida para treinamento /jogo esportivo;
- Protocolos de plano de testes pré partidas( Delegações Oficiais, Staff da CONMEBOL e Equipe de Juízes).

O documento Protocolos de Recomendações Médicas para Treinamentos, Viagens e Competição Durante a Pandemia de COVID-19 abordou as recomendações a serem levadas em consideração sobre:

- Medidas de higiene e cuidados necessários;
- Recomendações de atuação durante os treinamentos;
- Recomendações de atuação do jogadores e técnicos;
- Teste de COVID-19.

Contendo diversas informações sobre a COVID-19, o documento aborda desde informações gerais sobre a doença á protocolos em: treinamentos, testagem de COVID-19 antes e durante a competição, recomendações para as viagens e recomendações para as partidas oficiais. Tendo ao final do documento um referencial bibliográfico científico.

Dentre as informações contidas no documento, podemos citar:

## **Treinamentos**

- Médicos irão manter controle diário de possíveis sintomas relacionados à COVID-19;
- Cada médico da delegação terá um mecanismo de comunicação, para que os jogadores possam relatar os sintomas a qualquer momento;
- Somente a bolha sanitária de cada seleção poderá ir aos treinos;
- Obrigatoriedade de protocolos básicos (distanciamento social, o uso de máscaras, higienização das mãos);
- A reutilização e trocas das mascaras devem ocorrer de forma especificar para cada tipo (descartáveis e reutilizáveis);
- Evitar o contato com terceiros que estejam fora do grupo de treinamento.

## **Teste de COVID-19**

- Obrigatoriedade de realização de testes de covid-19 antes de cada viagem;
- Todos da Delegação Oficial (Delegações de equipes, staff da CONMEBOL e equipe de árbitros) devem realizar testes de covid-19;
- Todas as pessoas envolvidas em qualquer zona de atuação da competição, devem apresentar resultado de teste de COVID-19 negativo, realizado 48 horas antes do dia de cada partida, para pode atuar no evento.

## **Viagens**

- Protocolos básicos devem ser seguidos em todos os lugares;
- Os veículos devem ser submetidos a uma rígida desinfecção interna;
- Nos hotéis, a Conmebol recomenda quartos individuais no mesmo andar, evitando contato com demais hóspedes;

- Recomenda-se comer em áreas isoladas e evitar buffets.

### **Durante a partida**

- Proibido cuspir, assuar o nariz (antes, durante e depois) ou beijar a bola;
- Proibido qualquer troca de camisas, flâmulas ou qualquer outro item;
- Obrigatório uso individual de garrafas de água ou bebidas isotônicas;
- Temperatura dos membros das delegações será aferidas antes dos jogos.

Com média diária de 1900 mortes, mais de 480 mil óbitos e apenas 11% da população imunizada com as duas doses da vacina, o anúncio foi recebido com críticas por infectologistas, entidades e parlamentares de oposição.(EXAME, 2021)

O epidemiologista Moura da Silva explica que a situação do Brasil é um tanto menos grave que a da Argentina e Colômbia. Mas que isso não justifica abrir as fronteiras e permitir que o país corra um alto risco.(BBC, Brasil .2021)

A polêmica da realização da competição foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF). Assim que o presidente Jair Bolsonaro anunciou a realização da Copa América no Brasil, muitas entidades e parlamentares fizeram oposição e recorreram ao Supremo Tribunal Federal (STF). Não entanto, no dia 10 de junho, o STF autorizou a realização do evento. (Correio Braziliense, 2021)

Os jogadores brasileiros e membros da comissão técnica chegaram a cogitar a possibilidade de não disputarem o torneio, diante da situação em que o país se encontrava em relação a pandemia. No entanto, o grupo decidiu por disputar a competição.

Epidemiologistas entrevistados pela BBC News Brasil definiram como "crime", "insanidade" e "paranoia" caso o país leve adiante a possibilidade de promover o campeonato no país.(BBC, Brasil, 2021)

Antonio Augusto Moura da Silva, professor do Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), diz que, em 2021, o Brasil não tem condições de receber nenhum evento. Segundo ele, a chegada de turistas ao país pode causar um colapso no sistema de saúde já saturado por conta da quantidade de pacientes internados com covid-19.(BBC, Brasil,2021)

"Estamos enfrentando uma segunda onda que não arrefeceu ainda. A taxa de transmissão também está muito elevada e estamos numa situação de descontrole. Além disso, a taxa de imunização está muito baixa, com apenas 10,4% da população vacinada com a segunda dose da vacina contra a covid" - Antonio Augusto Moura da Silva, professor do Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). (BBC, Brasil, 2021)

Antonio Augusto Moura da Silva, da UFMA, diz que o governo brasileiro será irresponsável caso aceite sediar a competição, pois há um grande risco de aumentar a circulação do vírus no território nacional.

"Quando aumenta a circulação de pessoas, a tendência é aumentar a taxa de contaminação. Um evento desse ainda pode representar uma ameaça de entrada da variante indiana. O que precisamos ter é um controle de fronteira mais rígido. Sem isso, corremos o risco de aumentar a circulação do vírus e, conseqüentemente, o número de óbitos", alerta. (BBC, Brasil, 2021)

Além de Moura da Silva, outros epidemiologistas ouvidos pela BBC News Brasil dizem que a maior preocupação de um evento como esse é aumentar a transmissão do coronavírus. O infectologista Marcos Boulos, acrescenta que o país não teria condições de atender mais pessoas nos hospitais, caso o torneio cause um aumento do número de infectados.

“É evidente que a Copa América pode impulsionar a terceira onda. A realização deste torneio no Brasil é absolutamente despropositada, inaceitável do ponto de vista da saúde pública, e só poderia acontecer num país que não tem respeito pela vida”. Assim resumiu Bruno Gualano, professor e pesquisador da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

Em nova pesquisa EXAME/IDEIA, 61% dos brasileiros afirmaram que não concordam que o país realize a competição. Somam 24% aqueles que são favoráveis, e 16% não sabem. Para 75%, a disputa pode levar a um agravamento da situação da pandemia de covid-19 no Brasil. O levantamento ouviu 1.252 pessoas entre os dias 7 e 10 de junho. (EXAME, 2021)

Partidos de oposição no Distrito Federal, sindicatos e movimentos sociais organizaram no domingo, 13 de junho, uma carreta contra a realização da Copa América no Brasil por conta do agravamento da pandemia. (ESTADAO, 2021)

Ao longo do torneio, segundo números fornecidos pelo Ministério da Saúde, foram registrados 179 casos de COVID-19 entre 11 de junho e 10 de julho entre os participantes da Copa América. Segundo o levantamento, foram realizados 28.766 testes de RT-PCR entre jogadores, membros das delegações e prestadores de serviços. (CNN, 2021)

Após reclamações dos atletas ao torneio, por “razões humanitárias e de cunho profissional”, dos protestos de movimentos sociais no Distrito Federal por conta dos jogos durante o agravamento da pandemia, das saídas de três patrocinadores de não associar suas marcas à competição, repercussões negativas nas redes sociais e no meios de comunicação nacional e internacional, processo no STF para não realização da competição e diversas críticas de especialistas e entidades médicas, o torneio foi realizado. A campeã foi a seleção da Argentina.



### 3. Metodologia

O presente estudo se caracteriza como uma pesquisa predominantemente descritiva. A pesquisa descritiva expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno. Pode também estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Não tem compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação. (MORESI, 2003)

Para avaliar a realização de jogos da CONMEBOL Copa América 2021 no Distrito Federal, com uma análise de casos e mortes na região, foi feita uma busca, em sites oficiais das entidades responsáveis; no caso da Copa América 2021, a CONMEBOL (<https://copaamerica.com/>), e no caso de dados de COVID-19 no Brasil, o Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>). Os dados coletados têm como período: 14 dias antes, no dia e 14 dias após cada jogo. Segundo as diretrizes da Organização Mundial de Saúde, Organização Pan-Americana de Saúde, Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a transmissão da COVID-19 ocorre, principalmente, de pessoa para pessoa e seu período de incubação, que se refere ao tempo entre a infecção do ser humano pelo vírus e o início dos sintomas da doença, pode ser de 2 a 14 dias. Justificando assim o uso da média móvel a cada 14 dias e a aplicação da quarentena por um período de 14 dias. Todas as informações foram coletadas e armazenadas em planilhas, utilizadas para organização e tratamentos de tais dados. Foram utilizados cálculos de soma, subtração, divisão, multiplicação e diferença percentual. Os dados foram devidamente analisados quantitativa e qualitativamente.

#### 4. Resultados e Discussões

Foi analisado um total de oito jogos, entre o período de 13 de Junho de 2021 a 9 de Julho de 2021. Todos os jogos foram realizados no Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha - Distrito Federal. Os dados analisados contam com números equivalentes a: 14 dias antes da data do jogo, do dia do jogo e dados com data de 14 dias após a data do jogo realizado.

**Tabela 1 – Copa América 2021 - Dados de casos de contaminação de COVID-19 – 14 dias antes, no dia do jogo e 14 dias após jogo.**

Jogo	Data	14 Dias Pré	Dia Jogo	14 Dias Pós	Diferença (%) Pré	Diferença (%) Pós
Brasil x Venezuela	13/jun	811,00	1150,00	920,00	41,80	-20,00
Argentina x Uruguai	18/jun	1120,00	771,00	620,00	-31,16	-19,58
Argentina x Paraguai	21/jun	877,00	795,00	609,00	-9,35	-23,40
Chile x Paraguai	24/jun	631,00	665,00	577,00	5,39	-13,23
Venezuela x Peru	27/jun	1150,00	920,00	478,00	-20,00	-48,04
Uruguai x Colombia	03/jul	1010,00	721,00	517,00	-28,61	-28,29
Argentina x Colombia	06/jul	690,00	594,00	480,00	-13,91	-19,19
Colombia x Peru	09/jul	856,00	667,00	868,00	-22,08	30,13

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Brasil, 2021. Disponível em: [https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19\\_html/covid-19\\_html.html](https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html). Acesso em: 10 de out de 2021.

Percebe-se que 14 dias antes do início da competição o número de casos de COVID-19 em Brasília era de 811 casos por dia. No início da competição, no dia 13 de Junho, a região do Distrito Federal contava com 1.150 novos casos. Esses valores, até o último jogo, foram reduzindo, chegando a 667 novos casos por dia em 09 de Julho, o equivalente a uma queda de 42%. Analisando todos os jogos, percebe-se um aumento no número de casos 14 dias após a data do jogo, apenas no confronto entre Colômbia e Peru, que se enfrentaram no dia 9 de Julho. Em todos os outros jogos, as diferenças de número de casos foram notáveis, com uma média de 19,79% de redução a cada jogo.

**Tabela 2 – Copa América 2021 - Dados de mortes diárias por contaminação de COVID-19 – 14 dias antes, no dia do jogo e 14 dias após jogo.**

Jogo	Data	14 Dias Pré	Dia Jogo	14 Dias Pós	Diferença (%) Pré	Diferença (%) Pós
Brasil x Venezuela	13/jun	21,00	18,00	9,00	-14,29	-50,00
Argentina x Uruguai	18/jun	26,00	14,00	12,00	-46,15	-14,29
Argentina x Paraguai	21/jun	26,00	19,00	8,00	-26,92	-57,89
Chile x Paraguai	24/jun	30,00	12,00	13,00	-60,00	8,33
Venezuela x Peru	27/jun	18,00	9,00	9,00	-50,00	0,00
Uruguai x Colombia	03/jul	20,00	13,00	12,00	-35,00	-7,69
Argentina x Colombia	06/jul	16,00	10,00	10,00	-37,50	0,00
Colombia x Peru	09/jul	14,00	13,00	12,00	-7,14	-7,69

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Brasil, 2021. Disponível em: [https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19\\_html/covid-19\\_html.html](https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html). Acesso em: 10 de out de 2021.

Na tabela acima se pode analisar o número de mortes durante o período da competição. Percebe-se que, 14 dias antes do início da competição, o número de mortes era de 21. Na data do primeiro jogo o número de mortes teve um total de 18 e, ao final da competição, chegou ao número de 13 mortos no dia. Percebe-se uma diminuição no número de mortos em 28%. Nota-se que, em 87,5% dos jogos, 14 dias após o jogo, o número de mortes diminuiu ou foi mantido, sendo que apenas no jogo de Chile x Paraguai observou-se um aumento no número de mortes, de 12 (dia do jogo) para 13 (14 dias após o jogo). Vale salientar que durante esse período, a vacinação no Distrito Federal continuou ocorrendo e avançando, contribuindo assim para uma possível diminuição no número de mortos, pois as vacinas se mostram efetivas para o controle da pandemia.

Um estudo realizado pela Fundação Oswaldo Cruz mostrou que indivíduos vacinados com a primeira dose, independentemente de qual vacina contra COVID-19 seja, a efetividade foi de 73,7% na faixa dos 60 a 79 anos e de 63% entre as pessoas com mais de 80 anos para redução do número de hospitalização ou mortos. Com o esquema completo de duas doses a efetividade

umenta para 79,8% para pessoas entre 60 e 79 anos e para 70,3% para pessoas acima de 80 anos (FIOCRUZ, 2021).

Uma análise de cerca de 60 milhões de brasileiros que receberam a vacinação completa das vacinas da CoronaVac e Vaxzevria/Fiocruz, tiveram cerca de 70% e 54,2% respectivamente de proteção contra infecção (SILVA, et al. 2021). A proteção mostrou variar com a idade do indivíduo. A vacina CoronaVac mostrou 80% de eficácia contra morte para sujeitos até 79 anos. Uma redução dessa efetividade foi verificada para pessoas com mais de 80 anos, com apenas 35,4% de proteção contra morte. Já a vacina Vaxzevria alcançou o valor próximo de 90% de proteção para pessoas com até 90 anos e de 70,5% para acima dessa idade (SILVA et al. 2021).

**Tabela 3 – Copa América 2021 - Dados de média móvel de casos por contaminação de COVID-19 – 14 dias antes, no dia do jogo e 14 dias após jogo.**

Jogo	Data	14 Dias Pré	Dia Jogo	14 Dias Pós	Diferença (%) Pré	Diferença (%) Pós
Brasil x Venezuela	13/jun	887,07	877,00	790,93	-1,14	-9,81
Argentina x Uruguai	18/jun	868,71	855,14	760,86	-1,56	-11,03
Argentina x Paraguai	21/jun	901,07	847,79	734,36	-5,91	-13,38
Chile x Paraguai	24/jun	847,83	838,36	728,00	-1,12	-13,16
Venezuela x Peru	27/jun	877,00	790,93	669,57	-9,81	-15,34
Uruguai x Colombia	03/jul	862,43	739,93	626,64	-14,20	-15,31
Argentina x Colombia	06/jul	843,93	727,50	571,07	-13,80	-21,50
Colombia x Peru	09/jul	840,79	714,50	572,57	-15,02	-19,86

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Brasil, 2021. Disponível em: [https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19\\_html/covid-19\\_html.html](https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html). Acesso em: 10 de out de 2021.

A média móvel no DF 14 dias antes do início da competição era de 887,7 casos de COVID-19 por dia. A média variou em torno de 837 ao longo da competição. Esse valor, contando os números de cada jogo, variou com uma média de 14,36%. Percebe-se, então, 14 dias após cada jogo, uma diminuição na média móvel de casos de COVID-19 na região, chegando até a 21,50% de diferença entre o dia do jogo e 14 dias após, saltando para 14 dias após o final da

competição, o número de 572 contaminações de COVID-19 por dia. Em 100% dos jogos houve redução na média móvel após 14 dias do ocorrido da partida.

**Tabela 4 – Copa América 2021 - Dados de média móvel de mortes por contaminação de COVID-19 – 14 dias antes, no dia do jogo e 14 dias após jogo.**

Jogo	Data	14 Dias Pré	Dia Jogo	14 Dias Pós	Diferença (%) Pré	Diferença (%) Pós
Brasil x Venezuela	13/jun	23,21	22,36	17,00	-3,66	-23,97
Argentina x Uruguai	18/jun	23,14	20,36	16,07	-12,01	-21,07
Argentina x Paraguai	21/jun	24,50	20,50	14,21	-16,33	-30,68
Chile x Paraguai	24/jun	23,50	18,57	13,29	-20,98	-28,43
Venezuela x Peru	27/jun	22,36	17,00	13,29	-23,97	-21,82
Uruguai x Colombia	03/jul	20,07	15,57	12,71	-22,42	-18,37
Argentina x Colombia	06/jul	20,36	13,79	12,79	-32,27	-7,25
Colombia x Peru	09/jul	17,79	13,21	12,93	-25,74	-2,12

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Brasil, 2021. Disponível em: [https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19\\_html/covid-19\\_html.html](https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html). Acesso em: 10 de out de 2021.

A média móvel de mortes por contaminação de COVID-19 no Distrito Federal antes da competição era de 23,21 mortos por dia, chegando a até 22,36 mortes por contaminação de COVID-19 ao longo da competição. Esse número foi caindo, chegando a 13,21 no dia do jogo entre Colômbia e Peru no dia 9 de Julho. Analisando os 14 dias após cada jogo, em nenhuma situação houve aumento da média móvel de morte por contaminação de COVID-19 na região. Todos tiveram reduções de até 30,68% na média de morte após 14 dias entre os jogos.

**Tabela 5 – Vacinação no Distrito Federal - Dados do número de vacinas aplicadas no Distrito Federal entre o período de 13 de Junho a 13 de Julho de 2021.**

Vacinação Distrito Federal				
	13/jun	12/jul	Diferença	Diferença (%)
1ª Dose	685.990	1.008.863	322.873	47
2ª Dose	312.735	349.354	36.619	12
Total	998.725	1.377.943	379.218	38

Fonte: Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Boletim Informativo de Imunização - Campanha de Vacinação contra Covid-19. Números 19 e 23. 2021.

Segundo dados da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, de 19 de Janeiro a 13 de Junho, 998.725 doses de vacina foram administradas, sendo 685.990 como primeiras doses e 312.735 como segundas. Do total, foram registradas 521.316 doses de CoronaVac (52,2%), 438.567 de AstraZeneca (43,9%) e 38.842 de Pfizer (3,9%). De 19 de Janeiro a 12 de Julho, segundo dados do e-SUS Notifica, 1.377.943 doses de vacina foram administradas, sendo 1.008.863 como primeira dose, 349.354 como segunda e 19.726 como dose única. Foram registradas 580.645 doses de Coronavac (42,1%), 622.555 de AstraZeneca (45,2%), 155.017 de Pfizer (11,2%) e 19.726 de Janssen (1,4%). (SES-DF, 2021).

Esses números demonstram que a vacinação no Distrito Federal, durante o período da competição, avançou em 47% no número de vacinados com a 1ª dose e um aumento de 38% no total de vacinados. Isso reflete nos números de mortes e média móvel de mortes na região durante o período da competição.

## **5. Conclusão**

A realização da CONMEBOL Copa América 2021 no Brasil teve grande repercussão na mídia, nacional e internacional, no meio político e entre a população em geral. O agravamento da situação em que o Brasil se encontrava, em relação à pandemia da COVID-19, era o principal ponto a ser citado. O evento era considerado como “devastador para a situação em que o povo brasileiro vivia”.

Diante dos dados encontrados, percebe-se que o Distrito Federal não apresentou números alarmantes, igual era cogitado antes do início da competição. Durante o campeonato, os números mantiveram-se ou até mesmo caíram, sinalizando o fato de que a Copa América, com jogos realizados em Brasília (DF), não levou ao agravamento da pandemia no local, apresentando até números menores do que quando começou a competição.

A vacinação no Brasil e no Distrito Federal durante o período de realização de jogos da Copa América continuou avançando, contribuindo, assim, para conter a progressão da pandemia na região.

Recomendamos novos estudos quantitativos e qualitativos, a fim de indicar os impactos da Copa América realizada no Brasil, em 2021, em âmbito geral ou estadual ( cidades onde foram realizados os jogos) na pandemia de COVID-19, que ocorreu no mesmo período. Novas contribuições serão bem vistas a fim de entender os impactos desse evento na sociedade, no esporte e na economia.

## Referências

ALMEIDA, A. Indústria do esporte perde US\$15 bilhões com pandemia. **Dcomercio**. 2020. Disponível em: <https://dcomercio.com.br/categoria/negocios/industria-do-esporte-perde-us-15-bilhoes-com-pandemia>. Acesso em: 31 de ago de 2021.

Associação Brasileira da Industria do Esporte – ABRIESP. Indústria do esporte perde US\$ 15 bilhões com pandemia. **Dcomercio**. 2020. Disponível em: <https://dcomercio.com.br/categoria/negocios/industria-do-esporte-perde-us-15-bilhoes-com-pandemia>. Acesso em: 31 de ago de 2021.

BRASIL - Ministério da Saúde. **Sobre a doença**. Coronavírus. 2020. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca>. Acesso em: 31 de ago de 2021.

Confederação Brasileiro de Futebol – CBF. CBF divulga protocolo para retorno do público aos estádios. **Cbf**. 2021. Disponível em: <https://www.cbf.com.br/a-cbf/informes/index/cbf-divulga-protocolo-para-retorno-do-publico-aos-estadios>. Acesso em: 31 de ago de 2021.

CNN. **Coronavírus**: Olimpíada de Tóquio é adiada para 2021. Bbc. 2020. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-52021589>. Acesso em: 31 de ago de 2021.

Concentração ou bolha sanitária. CONMEBOL, Copa américa 2021. 08 de jun de 2021. Disponível em: <https://www.conmebol.com/es/conmebol-divulga-los-protocolos-medicos-y-sanitarios-para-la-conmebol-copa-america-2021>. Acesso em: 03 de nov de 2021.

COVID19 NO BRASIL. Painel interativo, 2021. Disponível em: <[https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19\\_html/covid-19\\_html.html](https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html)> . Acesso em 10 de out 2021.

CORONAVIRUS/BRASIL. Painel Coronavírus, 2021. Disponível em: <<https://covid.saude.gov.br/>>. Acesso em 10 out de 2021.



CRUZ, E. P. Estádios de São Paulo terão público a partir de novembro. **Agencia brasil**. 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-08/estadios-de-sao-paulo-terao-publico-em-novembro>. Acesso em: 31 de ago de 2021.

DODF, Diário oficial eletrônico do Distrito Federal. Governo do Distrito Federal. Disponível em: <https://www.dodf.df.gov.br/>

FERNANDES, Daniel. Conmebol suspende realização da Copa América na Argentina. **CNN Brasil**. Sao Paulo, 30 de maio de 2021. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/esporte/conmebol-suspende-copa-america-na-argentina/>>. Acesso em: 14 de out de 2021.

FERNANDES, Augusto. SOARES, Ingrid. Bolsonaro confirma a Copa América, mas Supremo pode barrar torneio no Brasil. **Correio Braziliense**. Brasília, 02 de jun de 2021. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/politica/2021/06/4928443-bolsonaro-confirma-a-copa-america-mas-supremo-pode-barrar-torneio-no-brasil.html>>. Acesso em: 14 de out de 2021.

FIOCRUZ , **Nota técnica: Análise de efetividade da vacinação da Covid-19 no Brasil para casos de hospitalização ou óbito**. 2021. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/documento/nota-tecnica-analise-de-efetividade-da-vacinacao-da-covid-19-no-brasil-para-casos-de>.

GARRETT, Gilson Jr. 61% dos brasileiros são contrários à Copa América no país, diz EXAME/IDEIA. **Exame**. São Paulo, 11 de jun de 2021. Disponível em: <<https://exame.com/brasil/copa-america-brasileiros-contrarios/>>. Acesso em: 14 de out 2021.

Informativo Imunização- Campanha de Vacinação contra COVID 19. Número 19. Junho de 2021. Subsecretaria de Vigilância a Saúde. Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Informativo Imunização- Campanha de Vacinação contra COVID 19. Numero 23. Julho de 2021. Subsecretaria de Vigilância à Saúde. Secretaria de Saúde do Distrito Federal.

Lauer SA, Grantz KH, Bi Q, Jones FK, Zheng Q, Meredith HR, Azman AS, Reich NG, Lessler J. The Incubation Period of Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). From Publicly Reported Confirmed Cases: Estimation and Application. *Ann Intern Med.* 2020 May 5;172(9):577-582. doi: 10.7326/M20-0504. Epub 2020 Mar 10. PMID: 32150748; PMCID: PMC7081172.

MATOS, F. Prefeitura de Belo Horizonte volta a proibir público nos estádios. **Revista Oeste**. 2021. Disponível em: <https://revistaoste.com/brasil/prefeitura-de-belo-horizonte-volta-a-proibir-publico-nos-estadios/>. Acesso em: 31 de ago de 2021.

Ministério da Saúde. **Biblioteca Virtual em Saúde**. Novo Coronavírus (Covid-19): informações básicas. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/novo-coronavirus-covid-19-informacoes-basicas/>. Acesso em: 13 de out de 2021

MORESI, E. A. D. . Metodologia da Pesquisa. 2003 (Apostila de Curso). **Eduardo Amadeu Dutra Moresi**

OMS. Organização Mundial da Saúde. **Novel Coronavirus** (2019-nCoV). Report number 1,2020. Disponível em: [https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a-99c10\\_4](https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/situation-reports/20200121-sitrep-1-2019-ncov.pdf?sfvrsn=20a-99c10_4). Acesso em: 31 de ago de 2021.

OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID -19 (doença causada pelo novo coronavírus. **Paho**. 2020. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875). Acesso em: 31 de ago de 2021.

Marcy C. McCall, David Nunan, Carl Heneghan. Is a 14-day quarantine effective against the spread of COVID-19?. **CEBM**. Oxford, 6 de abril de 2021. Disponível em: <https://www.cebm.net/covid-19/is-a-14-day-quarantine-effective-against-the-spread-of-covid-19/>. Acesso em: 13 de out de 2021.

QUEIROZ, J. Futebol na pandemia: especialistas e torcedores falam sobre volta do público aos estádios. **Revistaesquinas**. 2020. Disponível em: <https://revistaesquinas.casperlibero.edu.br/esportes/futebol-na-pandemia-especialistas-e-torcedores-falam-sobre-volta-do-publico-aos-estadios/>. Acesso em: 31 de ago de 2021.

PIRES, B. A controversa volta do futebol, sem público e sob a sombra do coronavírus. **Elpais**. 2020. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/esportes/2020-07-23/a-controversa-volta-do-futebol-sem-publico-e-sob-a-sombra-do-coronavirus.html>. Acesso em: 31 de ago de 2021.

Protocolos de recomendações médicas para treinamentos, viagens e competição durante a pandemia de covid-19. CONMEBOL, Copa América 2021. 08 de jun de 2021. Disponível em: <https://www.conmebol.com/es/conmebol-divulga-los-protocolos-medicos-y-sanitarios-para-la-conmebol-copa-america-2021>. Acesso em: 03 de nov de 2021.

SANTANA, V. Goiânia terá público em jogo como evento-teste para retorno das torcidas aos estádios. **G1**. 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2021/08/19/goiania-tera-publico-em-jogo-como-evento-teste-para-retorno-das-torcidas-aos-estadios.ghtml>. Acesso em: 31 de ago de 2021.

SILVA, Thiago Cerqueira et al. **The effectiveness of Vaxzevria and CoronaVac vaccines: A nationwide longitudinal retrospective study of 61 million Brazilians (VigiVac-COVID19)**. British Medical Journal, 2021.

SOUZA, Everton. Em 29 dias, Copa América registra total de 179 casos de Covid-19. **CNN Brasil**. Rio de Janeiro, 10 de jul de 2021. Disponível em: <

<https://www.cnnbrasil.com.br/esporte/copa-america-registra-total-de-179-casos-de-covid-19-durante-os-29-dias/>>. Acesso em: 14 de out de 2021.

SOUZA, Felipe. 'Insanidade': Copa América no Brasil pode agravar terceira onda e 'caldeirão' de variantes. **BBC News Brasil**. São Paulo, 1 de jun de 2021. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-57311321> >. Acesso em: 14 de out de 2021.

TUDO o que você precisa saber sobre as polemicas da Copa América no Brasil. **Estadão**. São Paulo, 07 de jun de 2021. Disponível em: <https://esportes.estadao.com.br/noticias/futebol,tudo-o-que-voce-precisa-saber-sobre-as-polemicas-da-copa-america-no-brasil,70003738760> >. Acesso em: 14 de jun de 2021.

VENAGLIA, Guilherme. Copa América no Brasil terá quatro cidades-sede; veja estádios cotados. **CNN Brasil**. São Paulo, 01 de jun de 2021. Disponível em: <<https://www.cnnbrasil.com.br/esporte/copa-america-no-brasil-tera-quatro-cidades-sede-veja-estadios/>>. Acesso em: 14 de out 2021.

VIDAL, A. Volta de público no Brasil cria brigas políticas e será testado em agosto. **Veja**. 2021. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/placar/volta-de-publico-no-brasil-cria-brigas-politicas-e-sera-testado-em-agosto/>. Acesso em: 31 de ago de 2021.

WHO. Considerations for quarantine of contacts of COVID-19 cases. World Health Organization. WHO-2019-nCoV-IHR-Quarantine-2021.1